

*Proposta de sequência didática  
do gênero contos de fadas*

---

Apontamentos para reflexão sobre o lúdico  
no processo da alfabetização e letramento

Salma Itália Nascimento dos Santos  
Gerson Tenório dos Santos



# *Proposta de sequência didática do gênero contos de fadas*

---

Apontamentos para reflexão sobre o lúdico  
no processo da alfabetização e letramento

**Conteúdo:** Salma Itália Nascimento dos Santos

**Diagramação:** Beatriz Vilela Moreira

## ***Aos queridos amigos professores!***

Este material busca trazer reflexões acerca do processo de alfabetização e letramento mediados pela ludicidade.

A aprendizagem se torna significativa e prazerosa quando realizadas por atividades alegres e divertidas iniciadas na educação infantil, promovendo muitos aprendizados importantes na alfabetização e letramento para as crianças, de apenas 6 anos, que entram no 1º ano do ensino fundamental.

Com experiência de mais de 25 anos de “profissão professora”, da qual tenho muito orgulho, percebo que a ludicidade é um fator fundamental para o desenvolvimento da criança, tanto no que concerne à cognição quanto no que se refere à sua participação social. Tenho percebido a partir de minha prática como professora de educação infantil e das séries iniciais do ensino fundamental, o que foi ratificado pela minha pesquisa de mestrado Alfabetização e letramento no 1º ano do Ensino Fundamental mediados pelo lúdico relacionada a esta proposta, a ausência de um universo lúdico na alfabetização e um apego a fatos relacionados apenas ao conteúdo escolar, de modo imediatista, sem a preocupação de uma melhora na transição da educação infantil para o ensino fundamental, ignorando as particularidades dos indivíduos ainda em fase de desenvolvimento.

Isto indica a necessidade de formação contínua das professoras e professores das séries iniciais a fim de que haja uma reflexão sobre a complexa relação entre alfabetização e o letramento, na sua mediação com o lúdico, a fim de que a prática docente do alfabetizador seja revista sobre novas bases.

Esta proposta de sequência didática, baseada no gênero Contos de Fadas, foi criada com o intuito de servir de subsídio a esse processo de formação dos e das educadoras do 1º ano das séries iniciais, pois traz sugestões de práticas de alfabetização e letramento permeados por uma perspectiva lúdica. Trata-se de experiências práticas, interdisciplinares e tecnológicas, pensando na importância de reinventar os saberes pedagógicos a partir da prática social (PIMENTA, 1999, p. 25), sugerindo para o/a professor/a atividades que podem ampliadas e reconstruídas e que envolvam as crianças em situações de aprendizagem variadas e interdisciplinares em que o domínio da leitura e da escrita esteja relacionado ao universo da fantasia e do rico simbolismo dos contos de fadas.

## *Sumário*

<b>Resumo</b>	<b>06</b>
<b>Introdução</b>	<b>06</b>
<b>1. Objetivos</b>	<b>12</b>
1.1 Objetivo geral	<b>13</b>
1.2 Objetivos específicos	<b>13</b>
<b>2. Conteúdos a serem trabalhados</b>	<b>14</b>
<b>3. Anotações do professor</b>	<b>16</b>
<b>4. Recomendações para o trabalho com a sequência didática</b>	<b>18</b>
4.1 Era uma vez...	<b>20</b>
4.2 Atualizar os contos	<b>21</b>
<b>Sequência didática:</b> alfaletando com contos de fadas numa perspectiva lúdica	<b>25</b>
Aula 1 – Apresentação da atividade	<b>25</b>
Aula 2 – Leitura do conto	<b>28</b>
Aula 3 - Atividades Práticas na sequência didática	<b>29</b>
Aula 4 - Atividades de escrita	<b>32</b>
Aula 5 - Atividades de escrita	<b>33</b>
Aula 6 – Brincadeiras de adivinhas com EMOJIS	<b>36</b>
Aula 7 – Vídeo / Biblioteca	<b>37</b>
Aula 8 - Jogos digitais sobre contos de fadas	<b>39</b>
Aula 9 – Reconto	<b>40</b>
Aula 10 – Podcast	<b>40</b>
Aula 11 – Artes / avaliação	<b>42</b>
<b>Referências</b>	<b>44</b>

## *Resumo*

O produto apresentado tem como proposta uma sequência didática com atividades diversas, cujo objetivo é convidar os professores a refletir sobre como está sendo propiciada a alfabetização e letramento no primeiro ano do ensino fundamental, a fim de contribuir para que o aluno participe de uma forma prazerosa das atividades escolares.

## *Introdução*

O presente produto visa à realização de uma sequência didática com atividades e dicas para os professores, com a preocupação de dar vista à pluralidade de letramento e alfabetização lúdica por meio de contos de fadas, quando as crianças estão se apropriando do conhecimento da leitura e da escrita, promovendo oportunidades e contribuindo para um aprendizado prazeroso no dia a dia do 1º ano do ensino fundamental.

Nesse período da vida, as crianças estão vivendo mudanças importantes em seu processo de desenvolvimento que repercutem em suas relações consigo mesmas, com os outros e com o mundo. Como destacam as DCN, a maior desenvoltura e a maior autonomia nos movimentos e deslocamentos ampliam suas interações com o espaço; a relação com múltiplas linguagens, incluindo os usos sociais da escrita e da matemática, permite a participação no mundo letrado e a construção de novas aprendizagens, na escola e para além dela; a afirmação de sua identidade em relação ao coletivo no qual se inserem resulta em formas mais ativas de se relacionarem com esse coletivo e com as normas que regem as relações entre as pessoas dentro e fora da escola, pelo reconhecimento de suas potencialidades e pelo acolhimento e pela valorização das diferenças. (BRASIL, 2017, p. 58)

Após a Lei nº 11.274/2006 que expandiu o ensino fundamental para nove anos, é preciso atenção às recomendações existentes de adotar “medidas para garantir uma transição pedagógica adequada na passagem das crianças da educação infantil para o ensino fundamental” (BRASIL, 2007, p. 20). Já as Diretrizes Curriculares Nacionais estabelecem, no Art. 11, que, nesta transição,

a proposta pedagógica deve prever formas para garantir a continuidade de aprendizagem e desenvolvimento das crianças respeitando as especificidades etárias, sem antecipação de conteúdos que serão trabalhados no ensino fundamental (BRASIL, 2010, p. 7).

Lembrando que Barboza (2017, p. 28) destaca que a criança está imersa na cultura e no ambiente escolar [...], é preciso considerar, nesse processo, as crianças e suas histórias vividas na Educação Infantil.

O produto aqui desenvolvido é componente da dissertação “Alfabetização e Letramento no 1º ano do ensino fundamental mediados pelo lúdico” do Programa de Mestrado Profissional em Práticas Docentes do Ensino Fundamental I, para obtenção de título de Mestre e consiste na proposta para a prática docente de professores/as alfabetizadores/as, de uma sequência didática (SD), na qual o/a docente possa criar situações didáticas lúdicas que possibilitem a aprendizagem e o desenvolvimento de todos os alunos. A sequência didática poderia dar uma visibilidade de criação para o/a professor/a e incluir muita ludicidade na sala de aula do 1º ano do ensino fundamental durante as atividades apresentadas, dando oportunidade de observar aspectos como oralidade, consciência fonológica, cultura escrita, sistema de escrita e leitura.

A sequência didática (SD) é um recurso que dá ao/a professor/a a liberdade para propor e, junto com os alunos, definir um tema. SD é um conjunto de atividades ligadas entre si e planejadas para ensinar um conteúdo, organizados de acordo com os objetivos do/a professor/a rumo ao que queira alcançar na aprendizagem dos seus alunos, envolvendo conteúdos procedimentais, atitudinais e conceituais.

A pretensão de organizar um produto de sequência didática visa articular atividades de ensino de um conteúdo para atender alunos do 1º ano do ensino fundamental que acabaram de deixar a educação infantil há pouco tempo. A SD apresenta atividades pensadas para atingir o objetivo entre a alfabetização e letramento mediados pelo lúdico.

A necessidade de repensar práticas para alcançar a aprendizagem se torna importante para levar a criança a se apropriar de novos conhecimentos, a fim de promover não só habilidades sociais, mas todo conhecimento que a escola é capaz de construir junto ao sujeito, proporcionando mais autonomia na sua vida em sociedade.

Para Gonçalves e Ferraz (2016, p.18), o termo SD surgiu em 1996, nas instruções oficiais para o ensino de línguas na França, quando pesquisadores viram a necessidade de superar a compartimentalização dos conhecimentos no campo do ensino de línguas: [...] “elas devem ser compreendidas como um conjunto de atividades pla-

nejadas, de maneira sistemática, em torno de um gênero textual oral ou escrito". Os autores ainda defendem que o ensino deve ser de forma espiral, pois o aluno, com sua maturidade, irá encontrar-se com diversos gêneros ao longo dos anos.

Para Dolz, Noverraz e Schneuwly (1998, p. 18), sequência didática é:

um conjunto de atividades ordenadas, estruturadas e articuladas para a realização de certos objetivos educacionais, que tem um princípio e um fim [...] são atividades escolares organizadas de maneira sistemática, em torno de um gênero textual."

Corroborando com o autor, Zabala (1998, p. 20) assevera que as sequências de atividades de ensino/aprendizagem, ou sequências didáticas, são uma maneira de encadear e articular as diferentes atividades ao longo de uma unidade didática.

Nessa direção, destaca ser necessário propor problemas ou exercícios sequenciados e progressivos, que superem a oferta limitada que normalmente incluem os livros didáticos. (ZABALA 1998, p. 172).

Segundo o Programa de Formação Continuada de Professores dos Anos/ Séries Iniciais do Ensino Fundamental (Pró-letramento, 2005), o desenvolvimento das capacidades linguísticas de ler e escrever, falar e ouvir com compreensão, em situações diferentes dos familiares, não acontece espontaneamente. As crianças precisam ser ensinadas, com atenção para com elas, ouvindo-as atentamente, principalmente nos anos iniciais que começam o processo de alfabetização, leitura e escrita, e, assim, dar continuidade ao letramento para o seu melhor convívio social.

Também de acordo com os Parâmetros Curriculares (PCN 1997, p. 41), a leitura e a escrita "são práticas que permitem ao aluno construir seu conhecimento sobre diferentes gêneros, sobre os procedimentos mais adequados para lê-los e escrevê-los e sobre as circunstâncias da escrita". Para tanto se faz necessária a superação de algumas concepções no contexto da prática da sala de aula.

Neste trabalho, a intenção é de dar mais vida à sala de aula com permanentes atividades lúdicas. Trata-se de uma escolha feita por mim e que, ao privilegiar a sensibilidade, a criatividade e a imaginação, buscou promover a alfabetização e letramento baseados no gênero textual contos de fadas. Por que contos de fada?



Contos de fadas é um gênero de história que tipicamente apresenta personagens fantásticos do folclore, como dragões, fadas, gigantes, animais falantes, bruxas etc. Esse gênero apresenta encantamentos para quem quer que o pratique.

Para Bettelheim (2020, p.21), "os contos de fadas são ímpares, não só como forma de literatura, mas como obras de arte integralmente compreensíveis pela criança" [...], nas quais o significado será diferente para cada criança em vários momentos de sua vida. Sendo assim, terá oportunidade de ampliar seus conhecimentos e entendimento de si:

Os contos, mitos, lendas e fábulas são antigas expressões da cultura que se eternizaram graças à tradição oral. passada de uma geração para outra, e do texto impresso. Os contos de fadas emocionam, divertem, criam suspense, mexem com os sentimentos mais primitivos do indivíduo. Neles, o bem e o mal aparecem claramente esboçados, possibilitando perceber que a luta contra os problemas faz parte da existência humana. Por ter suas origens na tradição oral, muitos contos foram recebendo novos elementos fazendo surgir muitas variações sobre o mesmo enredo (diferentes versões). (ABREU 2000, p. 75)

Autores de contos de fadas utilizam personagens criativos, que cativam as crianças para motivá-las a serem leitoras. Desse modo, tal gênero é uma atividade prazerosa e envolvente para as crianças, que desperta sempre curiosidade e interesse por parte daqueles que ouvem o ... "ERA UMA VEZ" ...

Segundo Bettelheim (2020, p.16), o conto de fadas confronta a criança honestamente com as dificuldades humanas básicas: "[...] O conto de fadas simplifica todas as situações, inclusive referente ao dia a dia da criança que vem a relacionar uma busca que envolve medo de escuro, de monstros e animais que os contos fantasiam."

Para tal autor (2020, p.16), é característico dos contos de fadas colocar um dilema existencial de maneira breve e incisiva. Isso permite à criança apreender o problema em sua forma mais essencial. Sendo assim, a criança começa a entender o que se passa em seu consciente, para, dessa maneira, enfrentar o inconsciente (BETTELHEIM 2020, p.14).

O conto de fadas, além disso, pode sim simplificar as situações que a criança enfrenta também no período de alfabetização, fazendo com que elas aprendam o ler e o escrever com as palavras do conto e fazer uso delas em seu contexto diário, tornando-a, pois, uma criança letrada em diversos aspectos da sociedade.

Os contos divertem as crianças, não importa a idade, e favorece o desenvolvimento tanto intelectual quanto cognitivo e, também a personalidade, podendo auxiliar nas atividades escolares e em sua vida social.

Os contos de fadas são ímpares, não só como uma forma de literatura, mas como obras de arte integralmente compreensíveis pela criança como nenhuma outra forma o é. Como sucede com toda grande arte, o significado mais profundo do conto de fadas será diferente para cada pessoa, e diferente para a mesma pessoa em vários momentos de sua vida. A criança extrairá significados diferentes do mesmo conto de fadas, dependendo de seus interesses e necessidades do momento. (BETTELHEIM. 2020, p.21).

Portanto, cabe aos professores na fase de alfabetização e letramento fazer com que as crianças tenham contato com os livros de contos no contexto escolar, contribuindo, assim, para uma prática pedagógica lúdica e prazerosa. Bettelheim (2020, p 11) defende que, para enriquecer a vida das crianças, é preciso estimular a imaginação, entretê-la e despertar a sua curiosidade, auxiliando-a a desenvolver seu intelecto. Conclui dizendo que a criança deve relacionar-se com todos os aspectos de sua personalidade e o professor nunca deve menosprezar a seriedade de suas dificuldades, captando a confiança da criança. Para isso, o professor deve estar preparado para auxiliar os desafios que aparecerão na vida dos pequenos, pois a mudança de etapas virá com mais ênfase para a vida social.

É importante o profissional ter compromisso com a sociedade: "Assim, como não há homem sem mundo, nem mundo sem homem, não pode haver reflexão e ação fora da relação homem-realidade". (FREIRE, 2007).

O gênero textual contos de fada é uma das atividades mais prazerosa para as crianças. É o momento que as levam a usar imaginação, podendo criar, viajar, ter sonhos, mesmo sendo uma história de mistérios e surpresas, um mundo encantador, interessante e cheio de curiosidades. A criança aprende brincando e, dessa forma, por meio de histórias, contos clássicos infantis em sala de aula, ela começa a interagir com diversos textos, possibilitando o entendimento do mundo em que vivem, com acesso à construção do próprio conhecimento.

Os contos de fadas têm sempre uma estrutura simples e fixa, com uma característica marcante na sua forma inicial: "Era uma vez..." e final: "... foram felizes para sempre". Há sempre uma ordem na sequência narrativa, iniciando com o bem, porém os con-

flitos e atuações do mal sempre aparecem, deixando frequentemente uma tristeza, ou algo sombrio, mas no final o bem prevalece e invariavelmente ouvimos... “e foram felizes para sempre”.

Por essa razão, pretendo, com o desenvolvimento desse produto, utilizar o gênero textual de contos de fadas infantis e propor sugestões e dicas de atividades que permitam momentos de interação entre as crianças, estimulando a oralidade e desenvolvendo a alfabetização e o letramento, ou seja, atividades lúdicas em todo o processo de alfabetizar as crianças, despertando o gosto pelo conhecimento de ler e escrever.

Para todo esse processo de desenvolvimento, sugiro aqui atividades sequenciadas que podem ser trabalhadas como sequências lúdicas no processo de alfabetização e letramento.

# *Capítulo 1*

---

## Objetivos



## ***1.1 Objetivo geral***

Estimular o docente a desenvolver a alfabetização e o letramento permeados pelo lúdico em sala de aula, proporcionando atividades em uma sequência didática que estimulem a capacidade imaginativa, o raciocínio lógico, a criatividade, o domínio das convenções da alfabetização e o crescimento pedagógico a partir do trabalho com contos de fadas no processo de alfabetização/letramento dos/as aluno/as de 1º ano do ensino fundamental.

## ***1.2 Objetivos específicos***

- Propor momentos de leitura: hora da história – contos de fadas;
- Compreender o conceito do gênero conto de fadas;
- Instigar a imaginação dos alunos;
- Exercitar a oralidade e a escuta;
- Praticar a escrita escrevendo os nomes dos personagens, locais do conto, com observação dos grafemas e fonemas, com auxílio do professor;
- Recontar o conto tendo o professor como escriba;
- Provocar reflexões sobre os locais onde ocorre o conto, relacionando-os ao ambiente em que vivem;
- Oportunizar contatos com textos informativos (locais próximos à escola);
- Propor atividades de artes e tecnologia (podcast e teatro).

## *Capítulo 2*

---

Conteúdos a serem trabalhados



A sequência didática, como conjunto de atividades, busca favorecer a aprendizagem dos alunos/as com foco nos objetivos e será organizada contemplando os seguintes itens metodológicos:

- Exploração do gênero textual contos de fadas, oferecendo diversos livros para a realização das atividades;
- Realização de atividades para processo de alfabetização e letramento, linguagem, leitura e escritas sempre permeados pelo lúdico (jogos, brinquedos e brincadeiras) e por meio de atividades práticas (exploração de atividades além dos muros da escola) e interdisciplinares entre a equipe de professores/as;
- Reescrita dos contos de fadas (professor escreva) com organização do texto e observação das crianças na escrita da professora.
- Atividades de artes, com a proposta de apresentação teatral do conto de fadas,
- Finalizar com um podcast (processo midiático), utilizando a tecnologia e um livro de história com uma tarde de autógrafos.

## *Capítulo 3*

---

Anotações do professor





Alguns materiais (papel, caneta, celular, tablet etc.) podem ser escolhidos como suporte para as observações do professor em relação às atividades. Pistas importantes para o trabalho do professor e desenvolvimento do aluno podem estar contidos em materiais como anotações, vídeos e fotos que servirão para uma reflexão juntos com outros professores em uma formação ou simplesmente nos horários dedicados ao trabalho do professor (HTI). Segundo Vecchi, no livro *As cem linguagens da criança*:

a câmera, o gravador, o projetor de slides, a máquina de escrever, a câmera de vídeo, o computador e a fotocopadora são instrumentos absolutamente indispensáveis para o registro, para a compreensão, para o debate entre nós e, finalmente para prepararmos de documentos apropriados a nossa experiência. (EDWARDS, et al, 2016, p. 125)

## *Capítulo 4*

---

Recomendações para o trabalho  
com a sequência didática



A primeira proposta para esta sequência didática seria a de ter todos os dias um horário para a contação de histórias (Sugestão: início da aula), isto é, um horário em que os alunos estão com interesse em saber o que irá acontecer. Isso fará com que os alunos aqueçam suas memórias e possam usar sua imaginação e fantasia, levando-os a mundo de muito mais criatividade e, assim, despertando-lhes o interesse pela leitura e escrita, mantendo relação consigo mesmo e com outras pessoas.

**Sugestão:** Conto de fadas *A Bela e a Fera*, propondo trabalhar com um contexto lúdico que irá proporcionar um lugar importante no imaginário da criança e levá-la a condições de interpretação da realidade.

Em seguida, promover a escolha de um conto, permitindo a participação dos alunos, proporcionando um lugar importante para criança, ao mantê-la como protagonista da aula.

A intenção é trazer uma sugestão para professores/as, visto que em tal gênero podemos iniciar a atividade conversando sobre emoção na aprendizagem. Uma das áreas da educação que lida com emoções e que deveria fazer parte do currículo constante da pedagogia é a psicologia, que lida com emoções estabelecidas por experiências vividas e registradas de modos distintos em cada pessoa. Por isso, nós professores, precisamos estar atentos a sinais que estabeleçam barreiras nos alunos e interrompendo o estímulo na formação inicial:

[...] torna-se uma fonte indispensável de materiais que usamos todos os dias, para sermos capazes de ler e refletir, tanto individualmente quanto coletivamente, sobre o projeto que estamos explorando. Isso permite construir teorias e hipóteses que não são arbitrárias e artificialmente impostas às crianças. (EDWARDS Et al, 2016 p. 125).

## 4.1 *Era uma vez...*

A professora e o professor devem criar estratégias para auxiliar os alunos com atividades variadas na sala de aula, de acordo com as características das/os alunas/os, promovendo o interesse de todas/os. A frase "Era uma vez" já chama a atenção da criança, despertando o interesse pela atividade. Ações lúdicas e, principalmente contos de fadas, são ótimas para o início da alfabetização, levando as crianças ao mundo da fantasia:

[...] a instituição escolar precisa promover oportunidades ricas para que as crianças possam, sempre animadas pelo espírito lúdico e na interação com seus pares, explorar e vivenciar um amplo repertório de movimentos, gestos, olhares, sons e mímicas com o corpo, para descobrir variados modos de ocupação e uso do espaço com o corpo." (BRASIL, 2017 p. 39)

Complementando, Malaguzzi afirma que:

A abordagem baseada no relacionamento revela melhor como uma sala de aula é composta por indivíduos independentes, bem como por subgrupos e por alianças com diferentes afinidades e habilidades. [...] Atividades em pequenos grupos, envolvendo duas a quatro crianças, são módulos de máxima eficácia comunicativa, são o tipo de organização de sala de aula mais favorável à educação [...] (In EDWARDS et al, 2016 p. 75).

Ao iniciar a aula, o/a professor/a poderá propor roda de conversa com os alunos e verificar:

- Quais os conhecimentos prévios sobre o gênero contos;
- Quais contos de fadas conhecem, promovendo uma troca de informações para que o/a aluno/a sinta autoconfiança, relacionando o seu conhecimento com o do outro.

**Dica de letramento:** Desse modo, promovemos na criança a ampliação das redes de comunicação e de domínio e a apreciação da linguagem em todos os níveis e usos contextuais (MALAGUZZI, 2016 p.75)

## 4.2 Atualizar os contos

Propor que as crianças relembrem os contos de fada, atualizando-os: Como seria a história se acontecesse hoje? Usar a imaginação e contar, por exemplo, sobre Chapeuzinho Vermelho, Cinderela, a Bela e a Fera. Será que nos dias de hoje aconteceria do mesmo modo do livro?

Trabalhar com contos de fadas enriquece a imaginação, explora a linguagem oral e escrita e, desse modo, a sequência didática é pensada para alcançar os objetivos estipulados pelo professor para alfabetizar e letrar. Os contos enriquecem e estimulam a imaginação da vida das crianças. Bettelheim (2020, p. 11) entende que ajuda a desenvolver o intelecto, tornando claras as emoções, em harmonia com suas ansiedades e inspirações, reconhecendo suas dificuldades e sugerindo soluções para os seus problemas.

O objetivo de se trabalhar com conto de fadas é enriquecer a imaginação, explorar a linguagem oral e a escrita e, em razão disso, a sequência didática é pensada para alcançar os objetivos estipulados pelo/a professor/a para alfabetizar e letrar. As aulas propostas a seguir não precisam ser seguidas na ordem, são apenas sugestões de como levar o lúdico para a sala de aula, contemplando as atividades com divertimento e prazer.

### *Sugestão*

**Série *Once upon a time*** - Esse seriado é a junção de vários contos de fadas (Branca de neve, Bela adormecida, Chapeuzinho vermelho, João e Maria, Rumpelstiltskin dentre outros). Aqui prevalece a luta do bem contra o mal, mas de uma forma diferente: eles estão no mundo real, não no mundo dos contos de fadas, por conta de uma maldição lançada. O bem está sem o seu final feliz.

As atividades foram baseadas nas habilidades da BNCC, baseadas em autores como Soares (2021), Rojo (2009), Edwards (2016) em *As cem linguagens da criança*, além de Wajskop (2001) e Pimenta (2012). Dentre tantos campos de experiência a serem explorados na BNCC no que se refere à SD a ser trabalhada com contos de fados, destaco aqui algumas habilidades relevantes, em várias áreas do conhecimento, relacionando-as com as respectivas habilidades destacadas pelo Currículo Santista.

ÁREA DO CONHECIMENTO		LINGUAGENS		
COMPONENTE CURRICULAR		LÍNGUA PORTUGUESA - ANOS INICIAIS		
ANO	CAMPO DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETO DE CONHECIMENTO	HABILIDADES DO CURRÍCULO SANTISTA
1º	Todos os campos de atuação	Leitura /escuta compartilhada e autônoma	Construção do sistema alfabético	(EF01LP01) Reconhecer, em diferentes práticas de leitura e escrita, que textos de diferentes gêneros são lidos e escritos da esquerda para a direita e de cima para baixo, na página.
1º	Todos os campos de atuação	Escrita (compartilhada e autônoma)	Construção do sistema alfabético	(EF01LP03) Comparar escritas convencionais e não convencionais, observando semelhanças e diferenças, em situações significativas de leitura e de escrita.
1º	Todos os campos de atuação	Análise linguística/semiótica (Alfabetização)	Conhecimento do alfabeto	(EF01LP04) Distinguir as letras do alfabeto de outros sinais gráficos, em diferentes situações de leitura e escrita.
1º	Todos os campos de atuação	Análise linguística/semiótica (Alfabetização)	Construção do sistema alfabético	(EF01LP05) Compreender o sistema de escrita alfabética.
1º	Todos os campos de atuação	Análise linguística/semiótica (Alfabetização)	Construção do sistema alfabético	(EF01LP09) Comparar palavras, identificando semelhanças e diferenças entre seus sons e suas partes.
1º	Todos os campos de atuação	Análise linguística/semiótica (Alfabetização)	Conhecimento do alfabeto (Português/Brasil)	(EF01LP10A) Nomear as letras do alfabeto em contextos sociais cuja atividade faça sentido como, por exemplo, na organização dos nomes dos alunos na lista de chamada e em outras atividades do campo da vida cotidiana.
1º	Todos os campos de atuação	Análise linguística/semiótica (Alfabetização)	Construção do sistema alfabético	(EF01LP13A) Comparar o som e a grafia de diferentes partes da palavra (começo, meio e fim) contidas nos textos lidos. (EF01LP13B) Identificar semelhanças e diferenças entre o som e a grafia de diferentes partes das palavras (começo, meio e fim) contidas nos textos lidos.

ÁREA DO CONHECIMENTO		LINGUAGENS		
COMPONENTE CURRICULAR		LÍNGUA PORTUGUESA - ANOS INICIAIS		
ANO	CAMPO DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETO DE CONHECIMENTO	HABILIDADES DO CURRÍCULO SANTISTA
1º	Campo da vida cotidiana	Escrita (compartilhada e autônoma)	Produção Escrita	(EF01LP17) Produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, listas, avisos, convites, receitas, instruções de montagem, legendas para álbuns, fotos ou ilustrações (digitais ou impressos), <b>entre outros textos do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa, o tema/ assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.</b>
1º	Campo da vida pública	Escrita (compartilhada e autônoma)	Produção Escrita	(EF01LP21A) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, listas de regras e regulamentos, que organizam a vida na comunidade escolar, entre outros textos do campo da vida pública, considerando a situação comunicativa, o tema/ assunto, a estrutura composicional e o estilo do texto.
1º	Campo artístico-literário	Escrita (compartilhada e autônoma)	Produção Escrita	(EF01LP25A) Planejar, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, contos lidos pelo professor, observando a estrutura composicional de textos narrativos (situação inicial, complicação, desenvolvimento e desfecho) e seus elementos constituintes (personagens, narrador, tempo e espaço), considerando a situação comunicativa, o tema/ assunto e o estilo do gênero. (EF01LP25B) Produzir contos lidos, tendo o professor como escriba. (EF01LP25C) Revisar e editar os contos produzidos, cuidando da apresentação final do texto.
1º	Campo artístico-literário	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Compreensão em leitura /Elementos constitutivos da narrativa	(EF01LP26A) Ler e compreender diferentes textos do campo artístico-literário: contos, fábulas, lendas, entre outros. (EF01LP26B) Identificar, na leitura de diferentes textos do campo artístico-literário (contos, fábulas, lendas, entre outros), os elementos constituintes da narrativa: personagens, narrador, conflito, enredo, tempo e espaço.

ÁREA DO CONHECIMENTO	LINGUAGENS		
COMPONENTE CURRICULAR	ARTE - ANOS INICIAIS		
ANO	LINGUAGEM	OBJETO DE CONHECIMENTO	HABILIDADES DO CURRÍCULO SANTISTA
1º	Artes visuais	Contextos e práticas	(EF15AR01) Conhecer e apreciar diferentes modalidades das artes visuais, de diferentes autores, épocas e culturas.
1º	Artes visuais	Materialidades	(EF15AR04) Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia, etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.
1º	Teatro	Contextos e práticas	(EF15AR18) Reconhecer e apreciar formas distintas de manifestações do teatro presentes em diferentes contextos, aprendendo a ver e a ouvir histórias dramatizadas e cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório ficcional
1º	Teatro	Elementos da linguagem	(EF15AR19) Descobrir teatralidades na vida cotidiana, identificando elementos teatrais (variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, diversidade de personagens e narrativas, etc.).
1º	Teatro	Processos de criação	(EF15AR22) Conhecer, apreciar e dialogar sobre diferentes personagens do universo ficcional próprio da faixa etária.
1º	Artes integradas	Arte e tecnologia	(EF15AR26) Conhecer, identificar e explorar diferentes tecnologias e recursos digitais, em processos de criação de diferentes linguagens artísticas.

ÁREA DO CONHECIMENTO	CIÊNCIAS HUMANAS		
COMPONENTE CURRICULAR	GEOGRAFIA		
ANO	UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETO DE CONHECIMENTO	HABILIDADES DO CURRÍCULO SANTISTA
1º	O sujeito e seu lugar no mundo	O modo de vida das crianças em diferentes lugares	(EF01GE01A) Descrever as características observadas nos lugares de vivência (moradia, escola, etc.) e identificar semelhanças e diferenças entre esses lugares. (EF01GE01B) Reconhecer nos lugares de vivência a diversidade de indivíduos e de grupos sociais como indígenas, quilombolas, caiçaras, entre outros.
1º	O sujeito e seu lugar no mundo	O modo de vida das crianças em diferentes lugares	(EF01GE02) Comparar jogos e brincadeiras (individuais e coletivos) de diferentes épocas e lugares, promovendo o respeito à pluralidade cultural.
1º	O sujeito e seu lugar no mundo	Situações de convívio em diferentes lugares	(EF01GE03A) Reconhecer as funções do espaço público de uso coletivo, tais como as praças, os parques e a escola, e comparar os diferentes usos desses espaços. (EF01GE03B) Identificar os usos dos espaços públicos para o lazer e para a realização de outras atividades (encontros, reuniões, shows, aulas, entre outras).
1º	O sujeito e seu lugar no mundo	Situações de convívio em diferentes lugares	(EF01GE04) Discutir e elaborar, coletivamente, acordos, regras e normas de convívio em diferentes espaços (casa, bairro, sala de aula, escola, áreas de lazer, entre outros), considerando as regras gerais pré-existentes, o cuidado com os espaços públicos e os tipos de uso coletivo.

OFICINA	ARTES VISUAIS
CICLO / ANOS	HABILIDADES DO CURRÍCULO SANTISTA
1º ao 3º ano	(EF13AV01) Apreciar e comentar os seus registros artísticos e os dos outros estudantes.
1º ao 3º ano	(EF13AV02) Experimentar diferentes possibilidades na produção, fruição e mediação de trabalhos artísticos.
1º ao 3º ano	(EF13AV03) Experimentar, de forma poética, elementos das artes visuais a partir do estágio de seu desenvolvimento infantil.
1º ao 3º ano	(EF13AV04) Experimentar a ação criadora nas linguagens artísticas, garantindo, nesse processo, as poéticas pessoais próprias do desenvolvimento infantil.
1º ao 3º ano	(EF13AV05) Conhecer e se perceber na interação com o outro e com o entorno, dando continuidade ao processo de alfabetizar-se na linguagem visual.
1º ao 3º ano	(EF13AV06) Fazer leitura de mundo e expressá-la em sua produção artística.
1º ao 3º ano	(EF13AV07) Conhecer e explorar diferentes repertórios visuais.
1º ao 3º ano	(EF13AV08) Produzir, artisticamente, utilizando diferentes materiais e técnicas.

OFICINA	TEATRO
CICLO / ANOS	HABILIDADES DO CURRÍCULO SANTISTA
1º ao 3º ano	(EF13TE01) Experimentar as possibilidades criativas do corpo e da voz.
1º ao 3º ano	(EF13TE02) Construir personagens simples por meio da imitação, da memória e da invenção.
1º ao 3º ano	(EF13TE03) Experimentar as possibilidades criativas do corpo e da voz.
1º ao 3º ano	(EF13TE04) Construir e exteriorizar pensamentos, emoções e sensações elaborados a partir da vivência do seu imaginário.
1º ao 3º ano	(EF13TE05) Conhecer diferentes formas do fazer teatral: de bonecos, de objetos, de máscaras e de corpo.
1º ao 3º ano	(EF13TE06) Perceber o gesto e como ele pode ser usado com diferentes intenções e significados.
1º ao 3º ano	(EF13TE07) Improvisar cenas e situações a partir da interação com o outro.
1º ao 3º ano	(EF13TE08) Reconhecer diferentes formas do fazer teatral: de corpo, de formas animadas, mímica, entre outros.
1º ao 3º ano	(EF13TE09) Experimentar os jogos de construção narrativa que envolvam monólogos e diálogos.



## *Sequência didática: alfaletando com contos de fadas numa perspectiva lúdica*

Sequência didática: alfaletando com contos de fadas numa perspectiva lúdica é uma sequência didática (SD) que você, professor/a, poderá modificar conforme o conto de fadas que você quiser utilizar. Nesta SD estão presentes propostas de alfabetização e letramento que fazem você e suas alunas e alunos viajarem pelo mundo da imaginação, renovando seus conhecimentos e fazendo uso de atividades lúdicas e práticas com a comunidade. Trata-se de uma construção para ser compartilhada com outros/as professores/as, utilizando a interdisciplinaridade, criando, assim, formas de alfabetizar e letrar mediadas pelo lúdico.

### *Aula 1 - Apresentação da atividade*

**Professor(a):** A atividade disparadora será levar a/o aluna/o a observar diversos contos de fadas, levantando hipóteses do que já conhecem, refletindo junto com o professor assuntos diversos. Apresentar vários contos de fadas e formatos de livros, autores e edição.

#### *Proposta 1*

Vamos fazer uma roda de conversa. Aqui estão alguns livros de contos de fadas. Podem manusear e depois vamos conversar sobre quais vocês conhecem.



**Figura 1** - Livros infantis  
**Fonte:** Autora

## Proposta 2

**Professor(a):** Para que a ludicidade esteja presente em todos os momentos da aula, o/a professor/a poderá trazer jogos de diversos contos de fadas. Fazer também a relação de quais personagens existentes neste gênero de conto de fadas.

Segundo Kishimoto (2011, p. 88), o jogo promove o desenvolvimento, porque está repleto de aprendizagem e a criança passa a lidar com regras do convívio social aprendendo para conhecimentos futuros.

**Jogo:** quebra cabeça (pode ser criado pelo professor). A sugestão seria de um material comprado pela escola.

**Atividade 1** - Monte o quebra cabeça e faça a correspondência com o nome dos diversos contos de fadas e os personagens neles existentes. Exemplo:



**Figura 2** - Quebra cabeça  
Fonte: Autora

## Sugestão

**Livro Castelo de Contos de Fadas Leia, Monte e Aprenda - Ed Tiger Tales.**

**Site:** <https://loja.leiturinha.com.br/categorias/livros/produto/livro-castelo-de-contos-de-fadas-leia-monte-e-aprenda-ed-tiger-tales/>



### Proposta 3

**Dica:** *Jogo de dominó* - as peças terão as imagens e os nomes dos personagens dos contos, além do mais será um desafio para os alunos no qual terão que usar estratégias de leitura para descobrir os nomes corretos dos personagens assim avançando em suas hipóteses de leitura.

**Atividade 2** - Vamos jogar um dominó diferente. Faça a correspondência da imagem com o nome do conto de fadas:



**Figura 3** - Dominó

**Fonte:** <https://nasaladeaulasjc.blogspot.com/>

**Dica:** O professor/a poderá dar pistas para as crianças identifiquem a história, elaborando questões que desafiem a criança a descobrir sobre o nome do conto e irão observar e refletir sobre a escrita dos nomes dos contos, pensando na letra/som (grafema /fonema). Ex. O que é, o que é, animal que vive em um castelo que foi enfeitiçado?

Fazer questões quanto as características dos personagens.

### Proposta 4

Após o jogo, adivinhe a charadinha se puder, qual é o conto de fadas? Observe a lista dos contos existentes no jogo que o seu professor/a irá escrever na lousa.

## *Aula 2 - Leitura do conto*

### *Proposta 1*

**Roda de leitura:** Realizar a atividade de leitura do conto escolhido. Para que fique mais atraente a leitura, o/a professor/a pode utilizar bonecos, figuras maiores em cartões, fantoches, alguns objetos que aparecem na história etc. Envolver os/as alunos/as com brincadeiras de palavras do conto, como adivinhações, oralidade, consciência fonológica, localizando-as na escrita.



**Figura 4** - Fantoches de vara, dedoches e bonecos *A Bela e a Fera*  
**Fonte:** Autora

### *Proposta 2*

O professor conversará com o grupo sobre o gênero textual “conto”, fazendo a interpretação do texto oralmente junto com os/as alunos/as, dando liberdade de expressão para que a criança desenvolva a liberdade de construir seu entendimento relacionado também à sua vida cotidiana. O ato de contar histórias é muito importante na escola, pois auxilia o/a aluno/a a desenvolver a linguagem e perceber que pode criar textos de acordo com sua imaginação ou mesmo imaginar as suas próprias aventuras, além de saber argumentar e defender sua opinião.

**Dica:** Questões que possam fazer a criança refletir sobre seus hábitos de leitura - Bela é uma menina que gosta de leitura. O que vocês acham que ela gosta de ler? Mostrar para as crianças diferentes tipos de gêneros textuais, que possam aparecer em livros ou lugares da sociedade onde vivem.

### ***Alguns procedimentos com o objetivo na alfabetização:***

- Ler a história correndo o dedo ao longo das linhas;
- Chamar atenção para determinadas palavras relacionando com os desenhos ;
- Identificar palavras iguais;
- Desenvolver a consciência fonológica levando as crianças a dividir palavra em sílabas;
- Comparar o tamanho das palavras;
- Encontrar palavras com sílabas iniciais iguais;
- Introduzir a consciência fonêmica, levando a criança a comparar palavras que se diferenciam por um fonema;
- Desenvolver a escrita espontânea. (SOARES, 2021);

### ***Alguns procedimentos com o objetivo no letramento:***

- Manter a hora do conto;
  - Desenvolver a aula com a leitura de um livro despertando a curiosidade das crianças;
  - Levar as crianças a analisarem a capa do livro, o título, o ilustrador, as figuras;
  - Construir listas dos personagens (gênero de texto), explicar a características do seu uso;
  - Desenvolver a habilidades de compreensão e interpretação do texto narrativo;
- Desenvolver a produção de um cartaz sobre o livro, escrevendo com a colaboração das crianças (SOARES, 2021)

## ***Aula 3 - Atividades práticas na sequência didática***

### ***Interdisciplinaridade - Artes***

#### ***Proposta 1***

**Roda de conversa:** Vamos observar onde ocorrem os contos de fadas. No conto de fadas "A Bela e a Fera", o/a professor/a poderá trabalhar em qual a localização que ocorre o conto.

Questões aos alunos: - O conto ocorre na cidade? Onde moramos existe castelo? Quem cuida do reino castelo? E aqui onde moramos, quem cuida do nosso Brasil?

## *Proposta 2*

Um estudo do meio pelas proximidades da escola, observando características sobre o bairro e diversas áreas da cidade. Deixe o aluno se expressar e fazer comentários sobre o que está apreciando, se há algo parecido ao enredo do conto, se há placas, nomes, cartazes etc.

**Dica:** Não esqueça de registrar a atividade com imagens, fotos, filmagens e comentários das crianças, pois o registro é uma forte documentação de avaliação para o professor (a), alunos e pais.

### **Para refletir...**

Documentar os processos e os resultados do seu trabalho com as crianças serviria sistematicamente a três funções:

- (1)** - oferecer às crianças uma "memória" concreta e visível do que disseram e fizeram, a fim de servir como um ponto de partida para os próximos passos de aprendizagem;
- (2)** - oferecer aos educadores uma ferramenta para pesquisas e uma chave para melhoria da renovação contínuas;
- (3)** - oferecer aos pais e ao público informações detalhadas sobre o que ocorre nas escolas, como um meio de obter suas reações e apoio.

(EDWARDS et al., 2016 p.27)

**Refleta...** Os projetos que investigam fenômenos reais oferecem às crianças a oportunidade de serem "antropólogos naturais", que parece terem nascidos para ser.

(EDWARDS Et al, 2016 p. 43)

### ***Proposta 3***

Após o passeio, observar em um mapa quais as ruas, lugares que passaram; conversar sobre o que viram e pedir para que as crianças façam um desenho, registrando o estudo realizado no bairro da sua escola, podendo se basear no mapa. (Siga a seta!)



**Figura 5** - Mapa

**Fonte:** <https://portal.educacao.go.gov.br> - Acesso em 13 de setembro de 2022

O objetivo da atividade é justamente chamar a atenção para a pluralidade de práticas de letramento e alfabetização dos educandos, uma vez que se torna necessário conhecer e mapear tais práticas no processo de planejamento em locais além dos espaços não escolares.

**Dica:** Fazer um trabalho interdisciplinar com o/a professor/a de artes, podendo realizar a construção de uma maquete do espaço que eles percorreram no bairro da cidade.

**Sugestão de materiais:** sucatas.

## *Aula 4 - Atividades de escrita*

### *Interdisciplinaridade - Geografia*

#### *Proposta 1*

- Vamos escrever na lousa o que vimos no nosso passeio? (o/a professor/a como escriba);
- Fazer relação com o conto: suas diferenças e semelhanças;
- Fazer uma lista, sempre lembrando de realizar perguntas para que o aluno possa refletir sobre a escrita ( primeira letra, última letra, sons etc.);
- Fazer perguntas como:
  - O que temos em torno da escola?
  - Alguma imagem é parecida com a do conto?

Para complementar os multiletramentos, a multiplicidade de linguagens (visual, verbal, sonora, espacial e a de cultura), poderia utilizar a tecnologia midiática: lousa digital, televisão, internet, vídeo, pois hoje a tecnologia tem uma presença frequente no cenário da infância da criança e permeia as atividades lúdicas.

#### *Proposta 2*

A partir dos registros do estudo do meio, o/a professor/a poderá utilizar as anotações, registros de fotos e vídeos para montar o seu próprio jogo em <https://wordwall.net/>



**Figuras 6 e 7** - Jogo Wordwall 1 e 2  
**Fonte:** Wordwall





**Figura 8** - Jogo Wordwall 3  
**Fonte:** Wordwall

**Dica:** O professor poderá utilizar vários jogos já prontos no Wordwall ou compor sua própria atividade, utilizando fotos da atividade para compor o jogo, realizando, assim, uma alfabetização prazerosa.

## *Aula 5 - Atividades de escrita*

### *Proposta 1*

- Onde ocorrem os contos de fadas? Vamos identificar cada palavra abaixo observando as letras (sons). Quantas letras têm cada palavra? Quantas sílabas? Pinte a afirmativa correta.

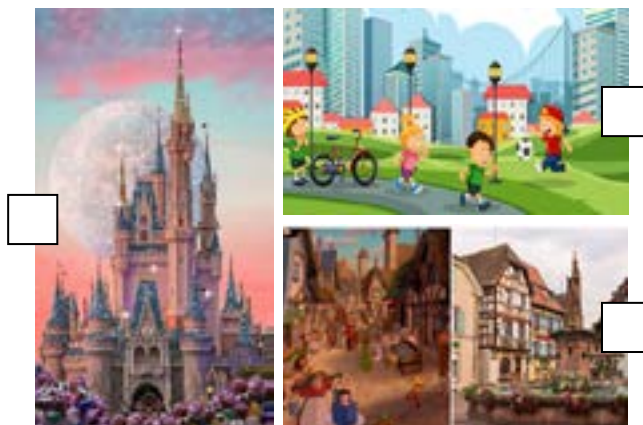
CIDADE

FLORESTA

CAMPO

PRAIA

- Qual imagem se parece mais com a cidade onde moramos? Faça um X na cena correta.



**Figuras 9, 10 e 11** - Castelo, cidade e vila medieval.

**Fontes:** <https://br.pinterest.com/>, <https://br.freepik.com/> e Getty Images/iStockphoto, respectivamente.

- Que tal escrever o nome da nossa cidade e o nome onde se passa o conto da Bela e a Fera. Quais letras vocês acham que eu poderia utilizar para escrever o nome da nossa cidade, bairro, ruas?
- **Sugestão para a escrita:** lousa, parede escrevível, chromebook, lousa digital, etc.

## ***Proposta 2***

Dividir a turma em pequenos grupos ou duplas, pedir para que os alunos/as escrevam os nomes dos personagens, refletindo sobre o sistema de escrita. Nesta atividade, o/a professor/a poderá observar como ocorre o processo de construção do conhecimento do/a aluno/a na escrita, facilitando a mediação do/a educador/a e vislumbrando a possibilidade de novas estratégias. **Professor(a):** Você poderá contextualizar a atividade juntamente com os alunos/as:

- Distinguindo o significado de palavras da cadeia sonora de partes da palavra;
- Identificando a identidade sonora de partes das palavras da história (rimas, aliterações);
- Representando a cadeia sonora por letras visando a construção de um gênero de texto – listas sugeridas pela história. (Soares, 2021, p. 326).

### Proposta 3

**Professor(a):** Caso alguma criança ainda necessite de apoio, utilizar:

- Alfabeto móvel;
- Quebra-cabeça com desenho e nomes dos personagens para que a criança perceba em partes como montar a palavra (sequência).

- Vamos escrever os nomes dos personagens abaixo:



---



---



---

- Quais os nomes dos personagens que viraram objetos e que aparecem no conto?



---



---



---



---

- Escrita do nome dos personagens usando o gênero textual “lista” dos personagens.

### **Lista dos personagens:**

- Bela
- Fera
- Maurice (pai)
- Gaston
- Zip (xícara)
- Sra. Potts (bule)
- Relógio
- Piano
- Espanador



## ***Aula 6 - Brincadeiras com emojis***

As nossas práticas sociais envolvem leitura e escrita muitas vezes por meio de imagens. Os letramentos multissemióticos, segundo Rojo (2009), nos textos contemporâneos, amplia a noção de letramento para o campo da imagem, música e de outras semiose além da escrita, para o que se faz necessário observar o uso de novas linguagens tecnológicas utilizadas nas telas de computador, celulares, etc.

Na atualidade, os emojis são imagens que expressam uma ideia ou sentimento por meio de mensagem de forma simples e rápida, sem o uso de palavras e sim elementos gráficos. São figurinhas muito usadas pelas crianças e adultos.

### ***Proposta 1***

Essa atividade consiste em apresentar para as crianças um jogo de adivinha, descobrindo qual seria o conto de fadas da ilustração. O professor mostra as imagens dos contos por meio dos emojis e pergunta à criança qual é o conto. Após a adivinhação, virar a figura para ver quem acertou.

Vamos lá! Agora tente adivinhar, por meio de emojis, qual é o conto de fadas.

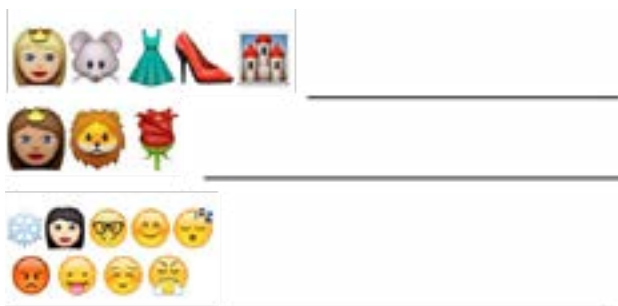


**Fonte:** <https://claudia.abril.com.br/sua-vida/voce-consegue-adivinhar-esses-desenhos-da-disney-atraves-de-emojis/>

Descobrir esse enigma e outros será um verdadeiro desafio para os alunos. Criar chardinhas com emojis. Fazer uma brincadeira de adivinhações visualizando as figurinhas. Depois das respostas, mostrar uma imagem correspondente ao conto. Após a brincadeira, pedir para que as crianças reproduzam os nomes dos contos.

## ***Proposta 2***

Adivinhe qual é o conto de fadas:



## ***Aula 7 - Vídeo / biblioteca***

### ***Proposta 1***

Utilizar uma sala confortável para que as crianças se sintam bem, com almofadas para uma melhor acomodação e assistam ao filme "A Bela e a Fera". Sugestão: Utilizar sala de vídeo. Após assistirem ao filme, propor uma roda de conversa para fazer a interpretação sobre o conto, fazendo observações relacionadas aos personagens e suas características, comparando-as com as imagens dos livros:

**Sugestões:**

- Quem são os personagens? Fazer uma lista dos nomes.
- Qual a função de cada um?
- Como são suas vestimentas?
- Por que Bela tem esse nome? Refletir com os alunos o significado da palavra bela.
- O que a Bela gosta de fazer?
- Quem era a Fera? E por que ficou assim? Questionar sobre o modo de tratar as pessoas.
- O que a Bela mais gostava de fazer?
- Vocês gostam de livros?
- Conhecem uma biblioteca?
- E uma biblioteca virtual?

**Dica:** Algumas questões acima poderiam ser feitas por meio de charadinhas. Exemplos:

- Guardo muito livros, muitos gostam de estar nela, para viajar na sua imaginação. Quem sou eu?

- O que é, o que é? tem chapéu, mas não tem cabeça. Tem boca, mas não fala. Tem asa, mas não voa?

Assim, o professor já terá outro gênero textual e permitirá a ludicidade mais presente em sua aula.

***Proposta 2***

Levar as crianças a uma biblioteca, ampliando seus conhecimentos de letramento, permitindo ensinar o quão é importante conhecer diversos livros, a forma de organização e armazenamento, fortalecendo, desse modo, o vínculo com os estudos. Na sociedade contemporânea não podemos deixá-los de conhecer também uma biblioteca virtual, aliando a leitura à tecnologia.

Considerando as riquezas dos materiais encontrados em uma biblioteca, resalto a importância de incrementar e fortalecer o projeto pedagógico das escolas, valorizando ainda mais as leituras diárias, contribuindo para o desenvolvimento cognitivo e acesso à cultura dos alunos.

## *Aula 8 - Jogos digitais sobre contos de fadas*

Um dos recursos importantes hoje em dia são os recursos tecnológicos. As crianças conhecem muito de tecnologia e têm muita facilidade em manipular objetos digitais. Por esse motivo, uma das atividades propostas seria um jogo digital de contos de fadas que permite diversas atividades.

### *Sugestão*

Oficina do Wordwall ([see.ac.gov.br](http://see.ac.gov.br)). Este site realiza uma oficina rápida sobre a plataforma Wordwall (<https://wordwall.net/pt>).

**Descrição** - Wordwall é uma plataforma projetada para criar atividades personalizada para sua sala de aula de forma presencial ou remota, com diversos tipos de jogos.

### *Proposta 1*

O professor poderá utilizar diversas atividades prontas (jogo de contos de fadas), ou poderá criar seu próprio jogo específico para o conto da Bela e a Fera conforme suas atividades. A plataforma Wordwall ([wordwall.net](http://wordwall.net)) é um aplicativo que pode ser usado em diferentes idades e propõe atividades diversas sobre o gênero textual aqui proposto. Neste recurso, cada professor/a tem a liberdade de criar sua própria atividade lúdica.

Tipos de atividades de wordwall que o professor(a) pode utilizar para a alfabetização e o letramento. Exemplos:

- Caça-palavras
- Questionário interativo (pode ser feito pelo próprio professor)
- Jogos de associação
- Labirinto
- Jogo da memória
- Abra a caixa
- Jogo com roleta (criado pelo professor)

Nesses exercícios tecnológicos, o/a professor(a) poderá formar grupos, duplas ou trios, nos quais um aluno poderá auxiliar o outro, criando um movimento sociointerativo muito importante para a aprendizagem.

**Dica:** A plataforma Wordwall (<https://wordwall.net/pt>) é a maneira mais fácil de criar seus próprios recursos didáticos:

- Prepare atividades personalizadas para sua sala de aula: questionários, competições, jogos de palavras e muito mais.
- Crie um recurso personalizado com apenas algumas palavras e alguns cliques.
- Escolha um modelo, insira o conteúdo, imprima suas atividades ou reproduza em uma tela.

## ***Aula 9 - Reconto***

Após o reconhecimento do conto de fadas a Bela e a Fera e trabalhar em vários formatos, proponho aqui um reconto feito pelas crianças. O professor, como escriba, permite às crianças discutir para indicar a escrita correta, possibilitando o entendimento e reconhecimento de letras, sílabas, palavras e frases.

## ***Aula 10 - Podcast***

### ***Proposta 1***

A proposta aqui é que o/a professor/a grave as crianças realizando a contação do conto. Explorar outras maneiras de ouvir histórias pode levar ao encantamento e ampliar o repertório cultural dos alunos.

- Trabalhar a oralidade, propondo a contação do conto em áudio ou vídeo. As crianças iniciam a gravação, como diz a habilidade da BNCC, com ou sem apoio do texto e imagens.



- O objetivo dessa atividade é fazer a gravação do áudio para realização de um Podcast, utilizando o aplicativo Anchor (Anchor – seu app para criar podcast. Disponível no Google Play).

As crianças adoram ouvir e montar a história junto com eles: será uma diversão e um aprendizado. O aplicativo Anchor é uma boa indicação para a criação de suas atividades com os alunos; tem recursos como sons, músicas entre outros.

O conto de fadas A Bela e a Fera foi uma sugestão, mas o professor poderá explorar quais contos a criança conhece e trabalhar o que mais as satisfizer.

Considerando as riquezas dos materiais encontrados em uma biblioteca, ressalto a importância de incrementar e fortalecer o projeto pedagógico das escolas, valorizando ainda mais as leituras diárias, contribuindo para o desenvolvimento cognitivo e acesso à cultura dos alunos.



**Fonte:** Anchor – seu app para criar podcast – Disponível no Google Play

### ***Proposta 2 - Apenas ouvir histórias***

Sugestão de site de podcast de contos de fadas para ouvir na sala de aula com seus alunos: *Era Uma Vez Um Podcast*.

#### ***Sugestão***

***Era Uma Vez Um Podcast*** - <https://eraumave-zumpodcast.com.br/tag/conto-de-fadas/>

## ***Aula 11 - Artes / avaliação***

### ***Avaliação Significativa***

O processo de aprendizagem deve ser muito dinâmico e, a cada momento das atividades, notamos as atitudes dos alunos. Assim, a avaliação deve ser constante no processo da alfabetização.

As crianças gostam de ser ouvidas, de participar do planejamento das atividades escolares, sobretudo na alfabetização. (CAGLIARI, 1992 p. 101). O autor ainda conclui que não basta escrever, é preciso ter motivação para isso, em função de uma cultura não ideal, mas sim de acordo com as necessidades de cada um.

### ***Proposta 1***

Atividade de uma aula interdisciplinar, juntamente com a professora de artes. As crianças desenham as etapas do conto, a capa e, ao final, o/a professor/a agrupa todos os desenhos, confeccionando um livrinho.

Ao confeccioná-lo, as crianças têm a oportunidade de escrever como gostariam, expressando suas opiniões por meio da visão do mundo delas, da vida e da sociedade em que vivem, expressando, desse modo, seu entendimento sobre a sequência didática.

### ***Proposta 2***

Dia de autógrafos: Após a confecção do livrinho de história das crianças, faríamos um dia de autógrafos.

### ***Proposta 3***

Encerramento: Organizar dando a oportunidade de escolhas e realizar um teatro com as crianças com a presença dos pais na escola.

Nesse contexto, o teatro dá à criança a oportunidade de se expressar, socializar ideias, desenvolver formas de criatividade, memorização, melhora na articulação da fala, do vocabulário, além de também desenvolver suas emoções, levando-a ao conhecimento do mundo que a cerca.

O trabalho do/a professor/a é muito importante, pois um bom profissional é capaz de comprometer-se com a sociedade e assim ser capaz de agir e refletir; é preciso ser capaz de estando no mundo, saber-se nele. (FREIRE, 2007).

[...] é muito importante ser capaz de crescer juntos. Reinventamos e reeducamos a nós mesmos, junto com as crianças. (EDWARDS, 2016 p.116).

Você, professor/a, poderá pensar em muitas outras atividades para alfabetizar/letrar mediadas pelo lúdico. Para tanto, sugerimos abaixo alguns autores que poderão auxiliá-los:

- As cem linguagens da criança de Carolyn Edwards.
- Alfalettar de Magda Soares.
- Letramentos múltiplos, escola e inclusão social de Roxane Rojo.
- Aprender a ler e escrever – Uma proposta construtivista de Ana Teberosky & Teresa Colomer.
- Caderno do Professor - A organização do trabalho de alfabetização na escola e na sala de aula de Isabel Cristina Alves da Silva Frade Ceris Salette Ribas da Silva / CEALE.
- Gramática da Fantasia de Gianni Rodari.
- Histórias para brincar de Gianni Rodari.
- O livro dos Porquês de Gianni Rodari.

## *Referências*

ABREU, Ana Rosa, **Alfabetização: livro do professor** [et al.]. Brasília: FUNDESCOLA/SEF-MEC, 2000. 176p. 1. Alfabetização. 2. Ensino fundamental. 3. Escola pública I. Abreu, Ana Rosa II. Aratangy, Claudia Rosenberg III. Minguês, Eliane IV. Dias, Marília Costa V. Durante, Marta VI. Weisz, Telma VII. FUNDESCOLA VIII. MEC-SEF O que é conto? p. 75

BETTELHEIM, Bruno. **A psicanálise dos contos de fadas**. 40ª ed. – Rio de Janeiro/ São Paulo : Paz e Terra, 2020. 448 pp.

BARBOZA, Georgete de Moura. **Agora, acabou a brincadeira? A transição da educação infantil para o ensino fundamental**. Curitiba: CRV, 2017.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**. Educação é a Base. Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, 2017. Disponível em: [http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_versaofinal\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf) Acesso em: 09/04/2020

BRASIL, **Parâmetros Curriculares Nacionais: terceiro e quarto ciclos: História**. Brasília: MECSEF, 1998. BRASIL, **Parâmetros Curriculares Nacionais: terceiro e quarto ciclos: Ciências Naturais**. Brasília: MECSEF, 1998.

BRASIL. **Pró-Letramento: Programa de Formação Continuada de Professores dos Anos/ Séries Iniciais do Ensino Fundamental: alfabetização e linguagem**. Fascículo 1 – Capacidades Lingüísticas: Alfabetização e Letramento – ed. rev. e ampl. / Secretaria de Educação Básica – Brasília : Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2007b. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/Ensfund/ensifund9anobasefinal.pdf> Acesso em: novembro/2020.

CAGLIARI, Luis Carlos. **Alfabetização & lingüística**. São Paulo: Scipione, 1992.

FRADE, Isabel Cristina Alves da Silva. **A organização do trabalho de alfabetização na escola e na sala de aula: caderno do professor** / Isabel Cristina Alves da Silva Frade; Ceris Salete Ribas da Silva. - Belo Horizonte: Ceale/FaE/UFMG, 2005. 70 p. - (Coleção Alfabetização e Letramento). Disponível em: CEALE Col Alf.Let. 07 Organizacao\_trabalho.pdf Acesso em 2022.

EDWARDS, Carolyn. et al. **As cem línguas da criança: a abordagem de Reggio Emília na educação da primeira infância**. Porto Alegre: Penso, 2016.

FREIRE, Paulo. **O compromisso do profissional com a sociedade**. In: \_\_\_\_\_. Educação e Mudança. São Paulo. Paz e Terra, 2007.

GONÇALVES, Adair Vieira e FERRAZ, Mariolinda Rosa Romera **Sequências Didáticas como instrumento potencial da formação docente reflexiva**. DELTA: Documentação de Estudos em Lingüística Teórica e Aplicada [online]. 2016, v. 32, n. 1 [Acesso em 2 Fevereiro 2022] , pp. 119-141. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/0102-445027474109576182>>. ISSN 0102-4450.

KISHIMOTO, Tizuco M. **Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação**. In: \_\_\_\_\_ (org.). O Jogo e a educação infantil. 14. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

RAMOS, Talita. **A atualização dos contos de fada**. Biblioi9, Bibliotecomania / UFG. Disponível em :Site: <https://biblioi9.wordpress.com/2013/12/15/a-atualizacao-dos-contos-de-fada>. Acesso: em 17/09/2022

RODARI, Gianni, 1920. **Gramática da fantasia** / Gianni Rodari [tradução de Antônio Negrini; direção da coleção de Fanny Abramovich]. – São Paulo, 1982. – (Novas buscas em comunicação; v.11)

RODARI, Gianni, 1920-1980. **Histórias para brincar** / Gianni Rodari; tradução de Cide Piquet; ilustrações de Andrés Sandoval – São Paulo: Editora 34, 2009 (2ª Edição). 216 p. (Coleção Infanto-Juvenil)

RODARI, Gianni. **O livro dos Porquês** / Gianni Rodari ; tradução de Michele Iacocca ; ilustrações de Giulia Orecchia. – Erechim: Edelbra, 2012. 176 p.

ROJO, Roxane. **Letramentos múltiplos, e inclusão social**. – São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

SCHNEUWLY, Bernard. DOLZ, Joaquim. **Gêneros orais e escritos na escola**. Campinas, SP: Mercado das Letras, 2004. (Coleção As faces da Linguística Aplicada).

SOARES, Magda. **Alfabetização e letramento**. 7. ed. São Paulo: Contexto, 2020.

SOARES, Magda. **Alfaletrar: toda criança pode aprender a ler e escrever** / Magda Soares, - 1., 3ª reimpressão. – São Paulo : Contexto, 2021.

WARKEN, Júlia. **Você consegue adivinhar os desenhos da Disney através de emojis? Será que você é boa em decifrar figurinhas?** Atualizado em 21 jan 2020, - Publicado em 17 jul 2016. Disponível em : <https://claudia.abril.com.br/sua-vida/voce-consegue-adivinhar-esses-desenhos-da-disney-atraves-de-emojis/> - Acesso em 05 de fevereiro de 2022.

WINNICOTT, Donald W. [1896-1971] **O brincar e a realidade**/ Donald W Winnicott: título original: Playing and Reality. São Paulo: Ubu Editora, 2019. 256 pp.

ZABALA, Antoni. **A prática educativa: como ensinar** / Antoni Zabala; trad. Enãni E da F. Rosa - Porto Alegre: Artmed, 1998.

WORD WALL. **Crie lições melhores mais rapidamente.** Comunidade Jogo de contos de fadas - Recursos de ensino (wordwall.net) - Disponível em: <https://wordwall.net/pt-br/community/jogo-de-contos-de-fadas>. Acesso em 05 de fevereiro de 2022.